

SOURE

[no centro de si]



Plano de Desenvolvimento Social
do Concelho de Soure

2024 – 2027





FICHA TÉCNICA

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Soure

Conselho Local de Ação Social

Ano 2024

Elaboração:

Núcleo Executivo do CLAS de Soure

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Soure

Praça da República

3130 – 218 Soure

Tel: 239 506 550

Fax: 239 502 951

<http://www.cm-soure.pt>

[E-mail: geral@cm-soure.pt](mailto:geral@cm-soure.pt)

Aprovado na Sessão Plenária do CLAS

De 01 de julho de 2024



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1 - PROGRAMA REDE SOCIAL: CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	5
2 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	9
2.1 - ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	9
2.2 - METODOLOGIA.....	11
3 - EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO	13
EIXO I - INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE	
EIXO II - FAMÍLIA E COMUNIDADE	
EIXO III - CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL	
EIXO IV - EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas tem-se assistido a um aumento, complexidade e diversificação dos fenómenos de pobreza e de exclusão e vulnerabilidade sociais e, conseqüentemente, das desigualdades sociais. O desenvolvimento de mecanismos necessários à inclusão desses grupos socialmente excluídos, estruturados a nível nacional e local, exige um esforço cada vez maior, dada a multidimensionalidade e complexidade desses fenómenos.

Assim, entende-se que esses mecanismos/respostas devem assumir um duplo compromisso, da sociedade e do indivíduo em situação de exclusão, em que ambos devem ser implicados na estruturação e na execução das soluções, numa lógica de inclusão e de inserção.

O processo de descentralização de competências da Administração Central para os Municípios, implica um maior esforço e atenção da Rede Social, constituindo um enorme desafio na prestação de cuidados à população, especialmente nas pessoas e famílias que tem uma maior vulnerabilidade social associado ao grande envelhecimento da população em geral.

No âmbito da sua Política de Ação Social, o Município de Soure tem apostado fortemente na descentralização e no estabelecimento de parcerias, estratégia considerada imperativa e fundamental para a prossecução efetiva de um investimento público intenso, espacial e funcionalmente equilibrado, gerador de melhoria da qualidade de vida da população em geral e, de forma especial, dos seus estratos mais vulneráveis.

Nesse propósito foi constituído o Conselho Local de Ação Social de Soure (CLAS) a 15 de dezembro de 2003, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de junho, com as alterações do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que consagra os princípios, finalidades e objetivos da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos.

A **Rede Social do Concelho de Soure** é composta por entidades representativas das Autarquias Locais e entidades ou organismos do Setor Público ou Privado, designadamente das áreas da Solidariedade e Segurança Social, Emprego, Educação, Saúde, Justiça e Administração Interna e Conselheiro Local para a Igualdade de Género.



Integram o **Conselho Local de Ação Social** de Soure:

- Câmara Municipal de Soure;
- Instituto de Segurança Social. I.P. - Centro Distrital de Coimbra
- Junta de Freguesia de Alfarelos;
- União de Freguesias de Degraças e Pombalinho;
- Junta de Freguesia de Figueiró do Campo;
- União de Freguesias de Gesteira e Brunhós;
- Junta de Freguesia de Granja do Ulmeiro;
- Junta de Freguesia de Samuel;
- Junta de Freguesia de Soure;
- Junta de Freguesia de Tapeus;
- Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços;
- Junta de Freguesia de Vinha da Rainha;
- Centro Social de Alfarelos;
- Centro Social de Figueiró do Campo;
- Fundação Maria Luísa Ruas;
- Centro de Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro;
- Centro Social das Malhadas;
- Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel;
- APPACDM de Soure;
- Santa Casa da Misericórdia de Soure;
- Associação de Desenvolvimento Social Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus;
- Casa do Povo de Vila Nova de Anços;
- Associação Cultural, Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha;
- Deliciosas Diferenças – Cooperativa de Responsabilidade Limitada, CRL;
- Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure;
- Instituto Pedro Hispano da Granja do Ulmeiro;
- Instituto de Reinserção e Serviços Prisionais;
- Instituto do Emprego e da Formação Profissional, IP – Centro de Emprego da Figueira da Foz;
- Associação Empresarial de Soure;
- Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure;



- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure;
- Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Montemor-o-Velho – Posto Territorial de Soure;
- Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego, EPE;
- União dos Sindicatos de Coimbra - CGTP;
- União Geral de Trabalhadores de Coimbra – UGT;
- Caixa de Crédito Agrícola Mútua de Pombal;
- Conselheira Local para a Igualdade.

O **Núcleo Executivo** é constituído pelos Representantes das seguintes Entidades:

- Câmara Municipal de Soure;
- Segurança Social;
- Juntas de Freguesia;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure;
- Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego, EPE;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure.

1 - PROGRAMA REDE SOCIAL: CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O programa Rede Social é definido como um “fórum de articulação e congregação de esforços baseado na livre adesão por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram aderir”. Um dos grandes contributos para o desenvolvimento social local assenta na elaboração de Instrumentos de Base Territorial, definidos e negociados por parcerias locais ativas, que permitam um planeamento concertado e articulado com outros programas/projetos concelhios e supra concelhios e que potenciem a eficiência e a eficácia das respostas sociais, a maior celeridade na resolução de problemas específicos e a implementação de novas políticas sociais de erradicação/atenuação da pobreza e exclusão social.

A Rede Social assumiu desde a sua implementação um fator inovador no combate/atenuação da pobreza e exclusão social, centrando a promoção do desenvolvimento social local numa perspetiva de parceria integrada e participada pelos diferentes atores sociais com intervenção no respetivo Concelho. Com esta metodologia perspetivou-se, assim, uma nova estratégia de abordagem da intervenção social, a partir de um



trabalho planeado pelos diferentes parceiros, definindo objetivos e estruturando ações concertadas e planeadas, com base na igualdade entre parceiros e no respeito pelo seu conhecimento, potencialidades e fragilidades.

O Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, com as alterações do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, “consagra os princípios, finalidades e objetivos da rede social, bem como a constituição, funcionamento e competências dos seus órgãos” e atribui um carácter vinculativo à Rede Social.

Este Decreto-Lei introduz, para além da obrigatoriedade do pedido de parecer ao Conselho Local de Ação Social para projetos e equipamentos a desenvolver a nível local, possibilitando que os parceiros locais sejam ouvidos no âmbito do desenvolvimento social do seu Concelho, determina também que os Diagnósticos Sociais e o Plano de Desenvolvimento Local sejam integrados nos Planos Diretores Municipais. Considerou, ainda, que a Rede Social como Instrumento de Planeamento Local, organizada em Plataformas Concelhias e Supra Concelhias, deve estar em consonância com o Plano Nacional de Ação para a Inclusão, uma vez que este representa um instrumento fundamental e um “compromisso do Estado Português com a União Europeia para a promoção da inclusão na Europa”.

A Rede Social baseia-se, de acordo com os artigos de 4º a 10º do referido Decreto-Lei, nos princípios da subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e da igualdade de géneros, operacionalizados através de medidas de política social assumidas pelos CLAS e pelas CSF, de forma a promover a inclusão e a coesão social, o desenvolvimento social, planeamento e integrado potenciando sinergias, competências e recursos locais.

Estratégia Portugal 2030

A Estratégia Portugal 2030, consubstancia a visão do governo para a próxima década e é o referencial para os vários instrumentos de política, como sejam o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o próximo quadro comunitário de apoio 2021-27 (Portugal 2030).

A Visão da Estratégia Portugal 2030 é recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial.

A Estratégia Portugal 2030 está estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030:

Agenda 1 – As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdades; Coloca as pessoas no centro das preocupações e pretende promover uma sociedade mais inclusiva e menos desigual, respondendo ainda aos desafios da transição demográfica e do envelhecimento. Estes desafios são tanto mais necessários face às consequências socioeconómicas desencadeadas pelo surgimento do COVID-19 com reflexos no agudizar dessas desigualdades nos públicos-alvo da presente agenda.

Agenda 2 – Digitalização, Inovação e Qualificação como motores do desenvolvimento; Enfrenta os bloqueios das qualificações e da competitividade e transformação estrutural do tecido produtivo, respondendo também aos novos desafios tecnológicos e societários associados à transição digital e à indústria 4.0; às novas dinâmicas de crescimento setorial pós-COVID; à necessidade de contribuir para a autonomização e resiliência geoestratégica da União Europeia; e ao mesmo tempo garantir a capacitação e modernização do Estado para promover a resposta a estes desafios.

Agenda 3 – Transição climática e sustentabilidade dos recursos; Está focada na transição climática e na sustentabilidade e uso eficiente de recursos, promovendo a economia circular e respondendo ao desafio da transição energética e à resiliência do território.

Agenda 4 – Um país competitivo externamente e coeso internamente. Focada na coesão territorial, visa promover um desenvolvimento harmonioso do conjunto do território nacional e, em especial, contribuir para reduzir a disparidade entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões, em particular das regiões mais desfavorecidas, num contexto de promoção de transições ecológicas e digitais com forte incidência territorial e de superação de impactos da pandemia e da crise económica nos territórios mais afetados, em particular nos mais desfavorecidos.

Portugal 2030 – Princípios de Programação

- Concentração;
- Simplificação;
- Orientação para Resultados;
- Abertura à Inovação;



- Transparência e prestação de contas;
- Subsidiariedade;
- Segregação das funções de gestão e de prevenção de conflitos de interesse;
- Sinergias entre fontes de financiamento nacionais e comunitárias.

A Programação será efetuada tendo por base as prioridades elencadas nas quatro Agendas Temáticas da Estratégia Portugal 2030, as quais se articulam com os 5 Objetivos de Política elencados pela Comissão Europeia.

Portugal 2030 – Objetivos de Política Definidos pela Comissão Europeia

OP1 Uma Europa mais inteligente, promovendo uma transformação económica inovadora e inteligente;

OP2 Uma Europa mais verde, hipocarbónica e resiliente, encorajando uma transição energética limpa e equitativa, os investimentos verdes e azuis, a economia circular, a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;

OP3 Uma Europa mais conectada, reforçando a mobilidade e a conectividade das TIC a nível regional;

OP4 Uma Europa mais social, aplicando o Pilar Europeu dos Direitos Sociais;

OP5 Uma Europa mais próxima dos cidadãos, fomentando um desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios.

O Município de Soure aderiu à Rede Social em 2003, com a constituição do Conselho Local de Ação Social (CLAS), revelando-se um Órgão por excelência na conjugação de esforços e na potenciação de parcerias, visando a prossecução de um fim comum, ou seja a promoção, implementação e dinamização de respostas sociais para uma maior inclusão social.

O Diagnóstico Social do Concelho de Soure é um instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação de necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais.

2 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O PDS é um plano estratégico que se estrutura a partir dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão e que determina eixos, estratégias e objetivos de intervenção, baseado nas prioridades definidas no Diagnóstico Social (n.º1, artigo 36 do decreto-Lei n.º115/2006 de 14 de junho, com as alterações do decreto-lei n.º 55/2020 de 12 de agosto). O PDS tem carácter obrigatório, tendo uma duração sincronizada com o calendário da Estratégia Europeia. Integra as prioridades definidas aos níveis nacional e regional, nomeadamente as medidas e ações dos Planos Estratégicos Sectoriais, integra ainda a dimensão de género, através de eixos e medidas que promovam a igualdade entre homens e mulheres.

O PDS operacionaliza-se através de planos de ação anuais, a concretizar pelos parceiros locais, estes planos definem a entidade responsável pelo projeto ou a ação e o respetivo orçamento. A concretização dos planos de ação ou de algumas das ações ou projetos nele contidos pode ser realizada através de contratos de execução, formalizados entre os parceiros que os vão concretizar.

Os contratos de execução, celebrados nos termos do disposto na alínea c) do artigo 33.º, envolvemos recursos das instituições locais, dos diferentes setores da Administração Pública disponíveis na comunidade e, ainda, os programas e projetos sectoriais, nacionais e comunitários existentes.

O PDS de Soure surge a partir da atualização dos instrumentos da Rede Social de Soure, Diagnóstico Social de Soure e Plano de Desenvolvimento Social, por um período de mais de três anos – 2024 a 2027. Optou-se por manter **os IV Eixos Estratégicos** de Intervenção Concelhia dos anteriores instrumentos de trabalho CLAS de Soure, de acordo com o Diagnóstico Social, objetivos gerais, aqui designados de estratégicos e respetivos objetivos específicos de acordo a área de intervenção.

Pretende-se identificar estratégias, o mais possível realistas e próximos das reais necessidades e prioridades de intervenção local, envolvendo e implicando entidades municipais e outras que possam contribuir de forma positiva para o desenvolvimento social de Soure.

2.1 - ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Um plano é um instrumento que parte da *identificação de problemas* para a proposta de *soluções* para esses problemas.

É uma ferramenta de atualização contínua em convergência com a dinâmica da realidade. Trata-se de um Plano simultaneamente forte, orientador numa direção e flexível por se adaptar às mudanças que ocorram na realidade.

Deve ainda ter em conta que a resposta aos problemas deve partir de um nível mais genérico, o das grandes orientações, para propostas concretas que lhes dêem corpo, de modo a garantir que as ações implementadas não sejam soluções avulsas, mas resultem de uma visão de conjunto.

Identificam-se três etapas fundamentais na construção do **Plano de Desenvolvimento Social**:

- Diagnóstico da Situação;
- Definição de Linhas Orientadoras;
- Operacionalização do Plano de Ação.

Trata-se de um processo que se retroalimenta via **Avaliação**, isto é, que se desenvolve como um ciclo: a implementação irá produzir novos elementos recolhidos através da avaliação, que trarão contributos para o Diagnóstico. Por sua vez, as novas informações recolhidas através do Diagnóstico irão ter implicações na definição das Linhas Orientadoras, no Plano de Ação e na Implementação e Gestão, etc.

A Avaliação é transversal a todo o processo de planeamento pelo que é normalmente pensada a par do desenvolvimento de cada uma das suas fases.

Os Resultados obtidos encontram-se projetados neste Plano de acordo com a seguinte estrutura:

- **Diagnóstico Social**, integra dados e indicadores estatísticos referentes a informação oficial disponível, informação recolhida pelas entidades que integram a Rede Social, estudos efetuados e problemas identificados pela Rede Social.
- **Visão Estratégica para a Inclusão**, define uma estratégia para o Concelho centrada nas potencialidades e oportunidades de desenvolvimento, assumindo uma ação inovadora e transformadora da realidade, fundamentada por uma ideia determinante e agregadora da intervenção para a inclusão.
- **Estratégia de Intervenção**, materializa-se em eixos prioritários de intervenção, resultantes das problemáticas identificadas pela Rede Social e identificação de projetos estruturantes para o Concelho.

- **Modelo de Governação**, assenta num processo de cooperação, reflexão e participação entre os diversos atores numa perspetiva de articulação multinível e supra setorial.

- **Avaliação**, monitorização e a avaliação assumem particular relevância para o modelo focado na eficácia e eficiência para o desenvolvimento territorial.

2.2 - METODOLOGIA

O PDS de Soure surge a partir da atualização dos problemas e necessidades do concelho identificados no Diagnóstico Social. À semelhança do documento de planeamento estratégico concelhio anterior, também neste PDS foram definidos objetivos gerais/estratégicos, por eixos de intervenção, objetivos específicos, estratégias de intervenção/ ações / respostas, entidades responsáveis e oportunidades de intervenção, através da identificação de medidas e instrumentos de apoio à execução das ações.

Este documento reporta-se a um período de quatro anos, nomeadamente de 2024 a 2027, sendo operacionalizado por quatro Planos de Ação.

Foram utilizados como documentos de orientação e de suporte, os anteriores instrumentos de trabalho da Rede Social de Soure (Diagnóstico Social e PDS), a proposta de atualização do novo Diagnóstico Social do concelho. Foi igualmente considerado como referência a experiência prática dos técnicos de ação social e de outros técnicos com intervenção no concelho de Soure.

As prioridades concelhias foram debatidas em reuniões de Núcleo Executivo, promovidos no âmbito da Rede Social de Soure, em plenário de CLAS de Soure e foi solicitado, individualmente a todas as entidades o seu contributo, através do preenchimento de grelhas de diagnóstico e de definição de objetivos gerais e prioridade de intervenção, por áreas de intervenção.

Após a sistematização da informação, foram auscultadas todas as entidades constituintes do CLAS-Soure e de outras com relevante intervenção no concelho, resultando o atual documento da participação.

Este é um instrumento que reflete a negociação dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local até 2027, suporta-se num modelo de governação intersectorial e multinível garante do equilíbrio de relações entre a Administração Central, Autarquias e Setor Social.

À semelhança do documento anterior, importa referir o que se entende pelas seguintes nomenclaturas:

Planeamento – representa um processo sistémico, integrado, participado e multidisciplinar, que visa estruturar a mudança social que se pretende implementar e as respetivas etapas. Permite identificar as necessidades, os recursos e as potencialidades locais, estruturando linhas estratégicas e orientadoras da ação, assumindo um carácter evolutivo.

Objetivo Estratégico: - representa o objetivo geral e a orientação estratégica, centrado na intervenção e no impacto pretendido. São formulados em termos de verbos de ação.

Objetivos Específicos: - representam os resultados a atingir, a concretização da intervenção. São formalizados em termos operacionais, tornando possível a análise da sua operacionalização.

Necessidades – reportam – se à privação /acesso a direito, bem ou serviço. Reporta – se ao nível dos grupos e/ou dos indivíduos.

Estratégias de intervenção – representam a forma para alcançar o objetivo e devem basear – se nos recursos, potencialidades e fragilidades internas e externas. Representam as grandes orientações metodológicas de intervenção do projeto.

Os eixos estratégicos que integram este documento foram definidos no Diagnóstico Social de Soure, a partir da identificação de problemas, necessidades consideradas prioritárias, com vista ao desenvolvimento social do Concelho e conseqüentemente, à eliminação / atenuação da pobreza e exclusão social local.

3 - EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO



EIXO I - INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE				
Objetivo Estratégico: Reforçar as Respostas e Serviços dirigidos à População Idosa e/ou Dependente				
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
1 Reforçar o Acompanhamento aos Idosos, em Situação de Isolamento, Abandono, Negligência ou Maus Tratos	- Atendimento/ Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Realização de Visitas Domiciliárias	Idosos sinalizados pela rede social e redes sociais informais	IPSS Município de Soure Segurança Social Saúde GNR	Rede Social
2 Assegurar o Apoio a Idosos e/ou Dependentes em Pequenas Reparações no Domicílio	- Atendimento/ Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Execução de pequenas reparações	Idosos sinalizados pela rede social e redes sociais informais	Município de Soure Juntas de Freguesia	Juntas de Freguesia
3 Sensibilizar a Comunidade para as Questões do Abandono, Negligência e Maus Tratos a Idosos	- Sessões de Sensibilização - Elaboração e divulgação de um Panfleto sobre a temática	População em Geral	Município de Soure GNR Saúde	Rede Social
4 Assegurar o Atendimento e Acompanhamento, de Pessoas e Famílias em Situação de Vulnerabilidade e Exclusão Social	- Atendimento/ Acompanhamento - Visitas Domiciliárias - Atribuição de Prestações de Carácter Eventual	População em Geral	Município de Soure	Rede Social

EIXO I - INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE				
Objetivo Estratégico: Reforçar as Respostas e Serviços dirigidos à População Idosa e/ou Dependente				
Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
5 Criar uma Unidade Móvel de Apoio Social	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de um veículo - Criação de Equipa Multidisciplinar - Estabelecimento de Protocolo de Cooperação com a UCC - Realização de Visitas Domiciliárias por parte da Equipa - Transporte e/ou acompanhamento de doentes não urgentes, em situações excecionais 	<p>População Idosa</p> <p>(sem suporte familiar, mobilidade reduzida, quadros clínicos preocupantes, freguesias dispersas, baixos rendimentos)</p>	Município de Soure Núcleo Executivo Saúde	Rede Social
6 Assegurar o Acompanhamento dos Idosos com Alta Hospitalar	Realização de visitas domiciliárias de acompanhamento de alta, articuladas entre o setor da saúde e ação social	<p>População Idosa</p> <p>(com ausência ou esgotamento dos cuidadores ou família de apoio)</p>	Município de Soure Saúde	Rede Social
7 Promover os Programas de Envelhecimento Ativo	<ul style="list-style-type: none"> - Movivamente - Teleassistência - Encontro InterGeracional - Cartão Soure Sénior + - Dia do Idoso 	População Idosa	Município de Soure	Rede Social
8 Fomentar a Capacitação de Técnicos/ Colaboradores, Cuidadores Informais e Comunidade em Geral no âmbito do Envelhecimento Ativo	- Realização de Ações de Sensibilização / Informação (temáticas: violência, abandono, negligência e maus tratos nos Idosos; doenças associadas ao envelhecimento)	População em geral e profissionais que trabalham neste setor de apoio à população idosa.	Município de Soure GNR Saúde APAV	Rede Social

EIXO II - FAMÍLIA E COMUNIDADE

Objetivo Estratégico: Promover a Melhoria das Condições de Vida das Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social

Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
<p>1</p> <p>Promover o Acesso a Produtos de Apoio (Ajudas Técnicas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento/Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Realização de Visitas Domiciliárias - Elaboração das Propostas de Apoio Económico 	<p>Indivíduos/ Famílias portadores de Doença Crónica Incapacitante</p> <p>População Idosa e/ ou Dependente</p>	<p>Segurança Social</p>	<p>Entidades Prescritoras (Hospitais e Centros Especializados)</p>
<p>2</p> <p>Assegurar Apoio Alimentar às Famílias Carenciadas numa ótica de Promoção da Alimentação e Estilos de Vida Saudáveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento/Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Distribuição mensal de géneros alimentares (POAPMC) - Distribuição diária de uma refeição pelas Cantinas Sociais - Disponibilização de Produtos Alimentares provenientes do Banco Alimentar - Realização de sessões de esclarecimento/ sensibilização e informação - Realização de Encontros Temáticos na área da Alimentação e da Atividade Física - Estabelecimento de Protocolos com a Saúde - Distribuição semanal de Fruta nos Jardins Infância e Escolas do 1.º CEB 	<p>Famílias Carenciadas</p> <p>População em Geral</p> <p>Alunos do Pré-escolar e 1.º CEB</p>	<p>Município de Soure</p> <p>Segurança Social</p> <p>Entidades Mediadoras POAPMC (Centro Social de Alfarelos, Santa Casa da Misericórdia de Soure e Ass. Cultural, Desp. Sol. Da Freguesia da Vinha da Rainha)</p> <p>Banco Alimentar (APPACDM de Soure, Fundação Maria Luísa Ruas e ADESTA)</p> <p>Loja Solidárias</p>	<p>Rede Social</p>

EIXO II - FAMÍLIA E COMUNIDADE

Objetivo Estratégico: Promover a Melhoria das Condições de Vida das Famílias

Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
3 Promover o Acesso à Habitação a Famílias Carentes	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Apoio ao Arrendamento - Apoios Económicos em situações de Emergência Social 	Famílias Carentes e outras situações no âmbito de “cenários” de exceção	Município de Soure de Soure Segurança Social	Rede Social
4 Melhorar as Condições de Conforto e Habitabilidade dos Agregados Familiares Carentes	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento/Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Realização de Visitas Domiciliárias - Apoio à execução de obras de construção civil e aquisição de materiais - Apoio na aquisição de eletrodomésticos e mobiliário de primeira necessidade 	Famílias Carentes e outras situações no âmbito de “cenários” de exceção	Município de Soure de Soure Segurança Social	Rede Social
5 Responder a Situações de Emergência Social	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento/Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Elaboração de um Regulamento - Estabelecimento de Protocolos com as Entidades Aderentes - Criação de uma Ficha/Credencial por Utente 	Indivíduos e Famílias que reúnam as Condições de Recurso	Município de Soure	Rede Social
6 Promover a Integração Sócio – Profissional dos Beneficiários de RSI	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento/Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Realização de Visitas Domiciliárias - Realização de Reuniões do NLI- Assinatura de Contratos de Inserção (Emprego, Formação Profissional e Educação) 	Beneficiários de RSI (Desempregados)	Segurança Social - NLI Município de Soure IEFP, I.P – Centro de Emprego da Figueira da Foz - GIP Educação	Rede Social

EIXO II - FAMÍLIA E COMUNIDADE

Objetivo Estratégico: Promover a Melhoria das Condições de Vida das Famílias

Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
7 Implementar Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma equipa multidisciplinar multinível - Intervenção e Acompanhamento em Contexto Escolar 	Crianças e Jovens em idade escolar (ensino obrigatório) e respetivas Famílias	Município de Soure Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure	Rede Social
8 Promover Competências Parentais	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de Sessões de Sensibilização e Informação - Acompanhamento de Famílias encaminhadas pelos diversos organismos públicos e privados (CPCJ, IPSS, EMAT) - Realização de Visitas Domiciliárias 	Famílias com crianças e jovens em situação de risco psicossocial	Associação Cultural e Recreativa e Social de Samuel - CAFAP-	Rede Social
9 Promover a Equidade no Acesso à Medicação	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de Protocolo de Cooperação com a Associação Dignitude - Atendimento/Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Atribuição do Cartão Abem: Rede Solidária do medicamento - Atribuição de apoios económicos de caráter eventual 	Indivíduos e Famílias que reúnam as Condições de Recurso	Município de Soure Segurança Social Associação Dignitude	Rede Social

EIXO II - FAMÍLIA E COMUNIDADE

Objetivo Estratégico: Promover a Melhoria das Condições de Vida das Famílias

Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
<p>10</p> <p>Igualdade de Oportunidades no Acesso aos Serviços de Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento/Acompanhamento Social das situações diagnosticadas - Disponibilização de transporte e/ou acompanhamento de doentes não urgentes, em situações excecionais, consultas médicas/tratamentos - Implementação de um Gabinete Médico de Saúde Oral - Reuniões com os médicos de família - Atribuição de apoios económicos de carater eventual 	<p>Indivíduos e Famílias em situação de vulnerabilidade económica</p>	<p>Município de Soure Segurança Social Saúde</p>	<p>Rede Social</p>
<p>11</p> <p>Dar Continuidade ao Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do Programa Cegonhas - Análise e tratamento das Candidaturas Apresentadas - Atribuição dos Apoios Económicos - Sessões de Sensibilização/ Informação na área da puericultura 	<p>Famílias residentes no Concelho de Soure</p>	<p>Município de Soure</p>	<p>Rede Social</p>
<p>12</p> <p>Criar um Recurso Municipal para Orientação/Informação na Área da Violência Doméstica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração de Protocolo de Cooperação com a CIG - Capacitação dos Técnicos - Ações de Prevenção Primária na Comunidade - Atendimento/ Encaminhamento - Criação de uma equipa para a Igualdade na Vida Local - Criação de Respostas de Acolhimento de Emergência 	<p>Vítimas de Violência Doméstica</p>	<p>Município de Soure Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género</p>	<p>Rede Social</p>

EIXO III – CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

Objetivo Estratégico: Potenciar a Comunidade e Instituições com Competências para os Novos Desafios

Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
1 Elaborar/Atualizar os Instrumentos de Planeamento da Rede Social	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Trabalho - Reuniões da Plataforma Intermunicipal da CIM – RC - Participação nas Sessões de Esclarecimento/ Informação promovidas pelo Centro Distrital de Coimbra - Levantamento de dados Estatísticos - Recolha de Informação - Elaboração do Diagnóstico Social - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2019 – 2022 - Elaboração do Plano de Ação para 2019 	População em Geral	<p>Núcleo executivo</p> <p>Segurança Social</p> <p>Plenário do CLAS</p> <p>Radar Social</p>	Rede Social
2 Incluir no Site do Município de Soure toda a Informação sobre o Programa Rede Social	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de todas as iniciativas/ atividades dinamizadas no âmbito da Rede Social - Divulgação no site do Município de todos os Instrumentos de Planeamento vigentes 	Comunidade em geral	Município de Soure Parceiros da Rede Social	Rede Social
3 Divulgar e Partilhar Boas Práticas existentes no Concelho	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação Junto dos meios de comunicação Sociais existentes no Concelho - Divulgação nas Redes Sociais do Município 	Comunidade em geral	Parceiros da Rede Social	Rede Social

EIXO III - CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

Objetivo Estratégico: Potenciar a Comunidade e Instituições com Competências para os Novos Desafios

Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
<p>4</p> <p>Formar e Capacitar os Técnicos com Intervenção Social Concelhia face às Problemáticas Multifacetadas</p>	<p>- Dinamização de Sessões de Sensibilização/ Informação alusivas a temas de: Violência Doméstica, Igualdade de Género, Doença Mental, Comportamentos Aditivos e Dependências, etc...</p>	<p>Técnicos da Rede Social</p>	<p>Município de Soure</p>	<p>Rede Social</p>

EIXO IV – EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo Estratégico: Promover a Melhoria das Qualificações Profissionais e Inserção da População Ativa no Mercado de Trabalho

Objetivos Específicos	Ações	Destinatários	Responsáveis	Parcerias
1 Promover as Condições de Acesso ao Mercado de Trabalho aos Desempregados de Longa Duração	- Ações de Informação e Divulgação de Medidas Ativas de Emprego	Desempregados	Município de Soure GIP CLDS 5 G Soure	Rede Social
	- Ações de Sensibilização das Entidades Públicas e Privadas dos Programas/ medidas Ativas de Emprego	Desempregados Empresas IPSS	Município de Soure GIP CLDS 5 G Soure	
2 Programa de Acompanhamento Integrado para Desempregados de Longa Duração (DLD)	- Sessões de Orientação Profissional e Formação Contínua	Desempregados	Município de Soure GIP CLDS 5 G Soure	Rede Social
	- Sessões individualizadas de acompanhamento sistemático de DLD	Desempregados	Município de Soure GIP CLDS 5 G Soure	Rede Social

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PDS do Concelho é um instrumento que reflete a negociação dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local até 2027, enquadrador da ação dos parceiros locais, impõe-se o desafio conjunto de traçar novos caminhos pelo compromisso de todos os atores que atuam no desempenho e coesão social do Concelho.

O PDS surge num contexto sociodemográfico e económico de grande preocupação social, com enfoque em indicadores de fragilidade social, designadamente: o envelhecimento demográfico acentuado, perda de autonomia da população idosa, complexidade das doenças associadas ao envelhecimento (doença mental), ausência de rede familiar e o isolamento, abandono, negligência e maus tratos.

Considerámos neste Plano a crescente preocupação com a saúde e a doença mental e a forma como as doenças psiquiátricas são responsáveis por elevados custos para os sistemas de saúde e social.

O PDS de Soure define **Quatro Eixos Estratégicos** de ação:

Eixo I – Intervenção Social e Saúde;

Eixo II – Família e Comunidade;

Eixo III – Consolidação da Rede Social;

Eixo IV – Emprego e Formação Profissional.

Em termos de grandes linhas orientadoras, o PDS de Soure 2024|2027, através das ações inscritas em cada um dos Eixos Estratégicos visa prosseguir e reforçar o combate à pobreza e às desigualdades sociais, enfrentar o envelhecimento demográfico e apoiar os idosos, reforçar o apoio social a pessoas com deficiência, crianças e jovens em risco e mulheres em situações de vulnerabilidade e melhorar os níveis de eficiência e eficácia das respostas sociais existentes.

O PDS de Soure consubstancia um processo de planeamento estratégico, participado e coerente, que procura dar resposta à realidade social local, devendo afigurar-se como um **instrumento dinâmico e contínuo**, questionando incessantemente se as opções estratégicas tomadas são as que mais favorecem o aproveitamento dos recursos disponíveis no território. Surge como instrumento que, após a conceção do Diagnóstico Social, faz a passagem para o âmbito da decisão e da ação, constituindo-se como principal desafio para a sua implementação, a apropriação do seu conteúdo pelo tecido organizacional local e pelas



Administrações Públicas, locais e centrais, com intervenção no território, numa ação concertada e coerente de desenvolvimento local.

SIGLAS

ADESTA	Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapeus
APAV	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
APPACDM	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
CAFAP	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CEB	Ciclo de Ensino Básico
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CSF	Comissão Social de Freguesia
DLD	Desempregados de Longa Duração
EMAT	Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ULS BM	Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego
NLI	Núcleo Local de Inserção
PDS	Plano de Desenvolvimento Social
POAPMC	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
RSI	Rendimento Social de Inserção

MUNICÍPIO
DE SOURE



www.cm-soure.pt

